

RESUMO - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - SERVIÇO SOCIAL

**RACISMO AMBIENTAL E O PAPEL DO SERVIÇO SOCIAL NA PROMOÇÃO
DA JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL**

Veronica Lessa Pinheiro (veronica.lessaa@gmail.com)

Layanni Das Neves Januário (neveslay06@gmail.com)

Rafaela Marcelino Análio (rafaelamarcelinoanalio@gmail.com)

Larissa Costa Murad (limurad@ufrj.br)

O racismo ambiental é uma das consequências mais drásticas do modo de produção capitalista e seu sistema predatório, e se apresenta no Brasil como uma relevante expressão da Questão Social na atual conjuntura, que causa impactos prejudiciais à saúde, à habitação e a dignidade da pessoa humana. Afetando, assim, o acesso a Direitos Sociais e colocando em xeque alguns dos Princípios Fundamentais previstos na Constituição Federal de 1988. Desta forma, os principais atingidos são as populações periféricas racializadas e em situação de vulnerabilidade socioeconômica, expostos a riscos climáticos, tais como: poluição do ar e da água, calor excessivo, falta de saneamento básico, desastres ambientais, naturais e tecnológicos, de todos os níveis de classificação. Nesse sentido, busca-se problematizar a relação entre justiça socioambiental e promoção da igualdade racial, ou seja, se torna fundamental compreender o racismo ambiental enquanto elemento central, que permeia a questão racial, e que se materializa em territórios marginalizados. A partir da realização de grupos de estudos, levantamento bibliográfico e de notícias e reportagens sobre o tema, evidencia-se o agravamento das desigualdades

oriundo da questão socioambiental e a exclusão histórica e territorial das “minorias” (que se apresentam como maioria nesse cenário) que carregam o peso do desmoronamento socioambiental, que impacta principalmente o cotidiano das pessoas que residem nas regiões de risco e mais afetadas, portanto, frequentemente atingidas pelos efeitos das mudanças climáticas – e que compõem, em geral, o público atendido em instituições socioassistenciais. Partindo desse viés, a pesquisa ora apresentada indica a necessária reafirmação do compromisso do Serviço Social com a justiça ecosistêmica, destacando a importância da formação qualificada no que tange à questão socioambiental para uma atuação crítica e comprometida com a transformação da realidade, marcada por desigualdades étnico-raciais e ambientais no Brasil. Realizou-se ainda análise curricular do Projeto Político Pedagógico do curso de Serviço Social, a qual indicou uma lacuna na formação acerca da temática em tela. Logo, fundamentada nas Diretrizes do Código de Ética do/a Assistente Social, a pesquisa parte da compreensão de que esses profissionais possuem um compromisso ético-político com a defesa dos direitos humanos e com o enfrentamento das múltiplas formas de opressão, e busca discutir as intersecções entre racismo ambiental e o papel do Serviço Social na promoção da justiça socioambiental no Brasil.

Palavras-chave: Racismo ambiental; Mudanças climáticas; Serviço Social.

REFERÊNCIAS

BELMONT, MARIANA (Org.). Racismo ambiental e emergências climáticas no Brasil. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://acervo.socioambiental.org/acervo/documentos/racismo-ambiental-e-emergencias-climaticas-no-brasil>. Acesso em: 13 mai 2025.

BRASIL. Constituição Federal (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

Acesso em: 13 maio 2025.

BRASIL. Secretaria de Comunicação Social. O que é racismo ambiental e de que forma impacta populações mais vulneráveis. Brasília, DF: Secretaria de Comunicação Social, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/fatos/brasil-contrafake/noticias/2024/o-que-e-racismo-ambiental-e-de-que-forma-impacta-populacoes-mais-vulneraveis>. Acesso em: 13 maio 2025.

CFESS/CRESS. Conselho Federal de Serviço Social. Código de Ética Profissional do/a Assistente Social. Brasília: CFESS, 2011. Disponível em: https://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf. Acesso em: 12 mai 2025.

INOCCHIO, Maria de Fátima. Classificação de desastres. Disponível em: <http://paginapessoal.utfpr.edu.br/mafinocchio/disciplinas-da-pos-graduacao/ceest-181-planificacao-de-emergencias-e-atendimento-de-catastrofes/ceest-181-planificacao-de-emergencias-e-atendimento-de-catastrofes/classificacaodesastre.pdf>. Acesso em: 14 maio 2025.

PACHECO, T.; FAUSTINO, C. A Iniludível e Desumana Prevalência do Racismo Ambiental nos Conflitos do Mapa. Injustiça ambiental e saúde no Brasil: o Mapa de Conflitos. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788575415764.0004>. Acesso em 09 mai. 2025.

123 ECOS. Desigualdade ambiental – o que é, causas, impactos e políticas. 123 Ecos, 28 ago. 2024. Disponível em: <https://123ecos.com.br/docs/desigualdade-ambiental-o-que-e-causas-impactos-e-politicas/> Acesso em: 13 maio 2025.

Palavras-chave: racismo ambiental; mudanças climáticas; serviço social.